



**CONGRESSO
LATINOAMERICANO DE
BOTÂNICA**

LXV CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

XXXIV ERBOT - ENCONTRO REGIONAL DE BOTÂNICOS -

MG, BA, ES 18 A 24 DE OUTUBRO DE 2014 - SALVADOR - BAHIA - BRASIL

BOTÂNICA NA AMÉRICA LATINA: CONHECIMENTO, INTERAÇÃO E DIFUSÃO

COMUNIDADE ARBÓREA EM FLORESTAS COM ARAUCÁRIA NO PLANALTO DE CAMPOS DO JORDÃO, SERRA DA MANTIQUEIRA, SUDESTE DO BRASIL

AUTOR(ES): Maria Gabriela Kiss Cornia; Lucas Nogueira
Gonçalves; Rodrigo Trassi Polisel; Leonardo Dias Meireles; Marta Camargo de
Assis; Natália Macedo Ivanauskas; Sebastião Venâncio Martins;

INSTITUIÇÃO:

Universidade de São Paulo
Instituto Florestal
Universidade Estadual de Campinas
EMBRAPA Meio Ambiente
Universidade Federal de Viçosa

As formações montanas e altomontanas na Serra da Mantiqueira ainda são carentes de estudos florísticos e fitossociológicos que contribuam para o entendimento de suas relações fitogeográficas. O endemismo existente nesta área é uma característica intrínseca de sua constituição, assim como a presença de espécies ameaçadas de extinção, como é o caso de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze, árvore típica da Floresta Ombrófila Mista. Este estudo apresenta as variações na estrutura da comunidade arbórea de dois trechos de florestas nativas com araucária no Planalto de Campos do Jordão, paisagem de exceção inserida em região caracterizada por formações tropicais. Inventários fitossociológicos foram realizados no Parque Estadual de Campos do Jordão - SP e em propriedade particular em Delfim Moreira - MG, distantes entre si 28 quilômetros em linha reta. Em cada localidade foram instaladas 50 parcelas de 10 x 20 m (um hectare), nas quais foram registrados todos os indivíduos com perímetro à altura do peito (PAP) ≥ 15 cm. A floresta de Campos do Jordão apresentou área basal total de 53,60 m².ha⁻¹ e densidade de 1.921 ind.ha⁻¹, dos quais 8% foram indivíduos mortos em pé (151 ind.ha⁻¹). Foram registradas 56 espécies, distribuídas em 38 gêneros e 26 famílias ($H' = 3,08$ e $J = 0,84$), com *Podocarpus lambertii* Klotzsch ex Endl., *Myrceugenia miersiana* (Gardner) D.Legrand & Kausele e *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze, nesta ordem, entre as de maior valor de importância. Comparada a Campos do Jordão, a floresta em Delfim Moreira apresentou valor muito inferior em área basal (31,00 m².ha⁻¹) e superior em densidade total (2.419 ind.ha⁻¹), com o mesmo percentual de indivíduos mortos em pé (8%, 197 ind.ha⁻¹). Foram registradas 122 espécies, distribuídas em 64 gêneros e 36 famílias ($H' = 3,84$ e $J = 0,76$), com *Matayba elaeagnoides* Radlk., *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze e *Lafoensia pacari* A.St.-Hil. entre as de maior valor de importância. Pode-se afirmar que as florestas com araucária no Planalto de Campos do Jordão não são comunidades fechadas, nas quais as espécies se encontram fortemente associadas e com limites de distribuição coincidentes. O histórico de uso, a posição geográfica e a influência de outras formações florestais do entorno contribuem para as diferenças entre as comunidades avaliadas (FAPEMIG e FAPESP).